



Escola Superior de Gestão
e Contas Públicas
TCMSP



**Relatório de
atividades**

2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO - 3

1. COORDENADORIA TÉCNICA II - 6

- 1.1. Regulamento dos cursos de pós-graduação da Escola de Gestão e Contas - 6
- 1.2. Atividades dos cursos de pós-graduação da Escola de Gestão e Contas em 2020 - 8
- 1.3. Covid-19 e aulas não presenciais - 10
- 1.4. Curso de Aperfeiçoamento em “Formação Política do Estado” - 11
- 1.5. Curso de Especialização em “Direito Público Municipal” - 11
- 1.6. Curso de Especialização em “Gestão e Controle Externo das Contas Públicas” - 13
- 1.7. Especialização em “Gestão e Controle Social das Políticas Públicas” - 14
- 1.8. Projeções para 2021 - 14
- 1.9. Conclusões - 15

2. COORDENADORIA TÉCNICA I – Cursos de Extensão - 16

- 2.1 Destaque de alguns cursos de extensão ofertados no ano de 2020 - 19

3. COORDENADORIA TÉCNICA III - 25

- 3.1. Introdução - 25
- 3.2. Palestras e eventos - 28
- 3.3. Eventos presenciais - 37
- 3.4. Eventos on-line com certificados - 38
- 3.5. Eventos on-line sem certificados - 39
- 3.6. Cursos *in company* - 41
- 3.7. *Youtube* - 42
- 3.8. Gênero e cor - 42
- 3.9. Considerações finais - 43

4. OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO TCMSP - 43

5. OUTRAS ATIVIDADES - 50

- 5.1. Revista Simetria - 50
- 5.2. Cineclube da Escola - 53

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 reuniu ótimas iniciativas de trabalho dentro de uma programação de ampliação e consolidação das atividades da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas (EGC) do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP). Entre outras ações programadas, inauguramos o Cineclubes da Escola, no dia 25 de janeiro, como um presente para a cidade de São Paulo no seu aniversário e dentro da perspectiva de que não se faz uma boa Educação sem Cultura. Ao final deste Relatório contaremos mais sobre essa iniciativa.

Iniciamos o ano com importantes metas, como ampliar os cursos de extensão, abrir novas turmas de Pós-Graduação com novo processo seletivo para os cinco cursos; aumentar o número de parcerias; atender as demandas dos conselheiros e de todas as áreas do TCMSP, com destaque para a consolidação da relação com a Secretaria de Fiscalização e Controle (SFC). Também buscamos fortalecer a formação de servidores municipais; estimular a aproximação das Escolas de Governo do âmbito do município de São Paulo e atrair o cidadão paulistano para os bancos da EGC, na perspectiva de expandir o alcance das palestras e eventos para além das fronteiras da nossa cidade.

Novas iniciativas e entendimentos se anunciavam como um caminho inevitável após os ajustes realizados no ano de 2019. No final de janeiro de 2020, uma notícia preocupante vinda do outro lado do mundo anunciava que o ano seria não só de aprofundar e lapidar as ações já programadas pelo Grupo de Gestão da EGC, mas, sobretudo um ano de versatilidade e superação. Em março a pandemia do Sars-CoV-2 atingiu a população da cidade de São Paulo. No dia 23 de março, a EGC, seguindo orientações sanitárias, mudou sua forma de trabalhar e produzir conhecimento implementando o teletrabalho dos servidores e realizando atividades, aulas e palestras de forma remota.

Num período relativamente curto de tempo, com o valioso auxílio do Núcleo de Tecnologia da Informação do TCMSP e graças a grande mobilização de todas as áreas da EGC e de unidades de apoio do Tribunal, conseguimos reiniciar nossas atividades através de novos aplicativos e plataformas, como o *Teams* e o *StreamYard*. Isso se somou a outro processo que o setor de Tecnologia da Informação da EGC nos direcionava desde 2019, que era o de adotar como base das ações educativas a plataforma *Moodle*. Essas mudanças, aceleradas devido às circunstâncias, introduziram na Escola a possibilidade de formação por meio do ensino remoto, algo que já era debatido antes da pandemia nos corredores da EGC.

Também em 2020 o Núcleo de Governança e Gestão do TCMSP deu continuidade ao processo de planejamento para o biênio 2020/21. A EGC se responsabilizou por três iniciativas: coordenação na criação de um Observatório de Políticas Públicas do TCMSP; modernização do Regimento Interno da Escola e coordenação da implantação da Agenda 2030 no âmbito do órgão de controle.

O planejamento dessas metas tem como foco contribuir para que o Tribunal se alinhe com as iniciativas de modernização dos Tribunais de Contas pelo mundo, seguindo diretrizes do Instituto Ruy Barbosa a partir da “Declaração de Moscou”. De acordo com o Instituto a declaração parte do diagnóstico de que o ambiente mundial de controle externo está sendo afetado por três grandes tendências: o aumento da cobrança social para as EFS fiscalizarem os resultados das políticas públicas, incluindo aqueles ligados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030; a necessidade das EFS (Entidades Fiscalizadoras Superiores) de aprofundar a análise de dados e a necessidade das ações das EFS terem maior impacto na gestão pública.

Ainda segundo o Instituto Ruy Barbosa, a INTOSAI (Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores) elaborou dez diretrizes para orientar as ações das EFS, que estão estimuladas a promover: a prestação de contas por resultado das políticas públicas; o apoio ao atingimento das prioridades nacionais e dos ODS por meio das fiscalizações; a emissão de recomendações para as questões nacionais mais estratégicas; a cultura de disponibilização e abertura dos dados públicos; a análise de dados na fiscalização; a experimentação científica; a priorização das atividades para os grandes problemas nacionais; a capacitação do seu corpo técnico em análise de dados, pensamento estratégico e habilidades sociais; a adoção do tema da “inclusão” nas fiscalizações, por se tratar de ser um ponto chave da Agenda 2030; e uma maior interação com os entes fiscalizados, a academia e a sociedade em geral. Essa indicação da Declaração de Moscou, ressaltada pelo Instituto, foi comunicada através de uma Norma Brasileira de Auditoria (NBASP).

Nessa direção merece destaque a iniciativa, melhor descrita adiante nesse Relatório, da construção do Observatório de Políticas Públicas do TCMSP. O Observatório encontra na EGC um papel organizativo e de liderança, mas é antes de tudo uma iniciativa do Tribunal como um todo, com destaque para as múltiplas reuniões internas, com especialistas que constituíram grupos de trabalho compostos por servidores da EGC e SFC. A iniciativa conta, ainda, com parcerias com uma entidade da sociedade civil e instituições do mundo acadêmico. Esse esforço culminou, em dezembro, com a realização do seminário de lançamento do Observatório.

O ano de 2020 foi um ano incomum e imprevisível, com inúmeros desafios profissionais e institucionais. Não obstante, a crise sanitária e suas consequências catalisaram alguns processos que vinham sendo incubados e que se transformaram também em oportunidade de aceleração.

Precisamos registrar alguns agradecimentos, as atividades da Escola contam com o apoio direto e indireto de diversas áreas do Tribunal, entre as quais destacamos o gabinete da Presidência, Secretaria-Geral; Imprensa; Assessoria Jurídica; Secretaria de Fiscalização e Controle; Núcleo de Tecnologia da Informação; Subsecretaria Administrativa; Gestão das Relações de Trabalho e o Núcleo de Governança e Gestão. Da mesma forma é preciso mencionar e agradecer o apoio, sugestões e reflexões que recebemos dos gabinetes dos senhores Conselheiros, em especial do Conselheiro Dirigente da Escola de Gestão e Contas, Maurício Faria e do Conselheiro Presidente João Antonio.

Ao longo das próximas páginas relatamos alguns desses desafios e o muito que foi feito, mesmo diante de tantas adversidades.

Boa leitura a tod@s!

Mauricio (Xixo) Piragino – Diretor-Presidente da Escola de Gestão e Contas do TCMSP

Marcos Barreto – Chefe de Gabinete da Escola de Gestão e Contas do TCMSP

1. COORDENADORIA TÉCNICA II

1.1 Regulamento dos cursos de pós-graduação da Escola de Gestão e Contas

Desde o ano de 2015, a Escola de Gestão e Contas retomou a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas modalidades especialização e aperfeiçoamento. Todos os cursos são presenciais e gratuitos com aulas nos períodos matutino, vespertino e noturno. A consolidação dos cursos noturnos foi algo que aconteceu em 2019 e que demandou toda uma organização logística e administrativa para o funcionamento da Escola em mais um turno.

A seleção dos candidatos acontece por processo seletivo, sendo que os alunos possuem formações diversas e são tanto servidores públicos como membros da sociedade civil. Estes alunos provêm do setor público, do setor privado e do terceiro setor, o que possibilita uma riqueza de trocas de experiências em sala de aula.

A Escola de Gestão e Contas do TCMSP é uma Escola de aperfeiçoamento profissional de pessoal de nível superior, pertencente ao sistema de ensino do Estado de São Paulo e credenciada ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEE-SP). Conforme Parecer CEE-SP Nº 346/2015, publicado no DOE-SP de 09/07/2015, seção I páginas 34 e 35, os certificados emitidos pela Escola em cursos de especialização gozam de validade nacional, nos termos do art. 10, IV, da Lei 9.394/96 (LDB).



Conforme a Deliberação CEE-SP 108/2011, os cursos de aperfeiçoamento devem possuir no mínimo 180 horas. Esta modalidade de cursos de pós-graduação lato sensu se caracteriza por visar a ampliação de conhecimento em matéria ou conjunto de disciplinas. Os cursos de aperfeiçoamento da Escola de Gestão e Contas realizam o aprimoramento profissional e de atuação social a partir do desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos.



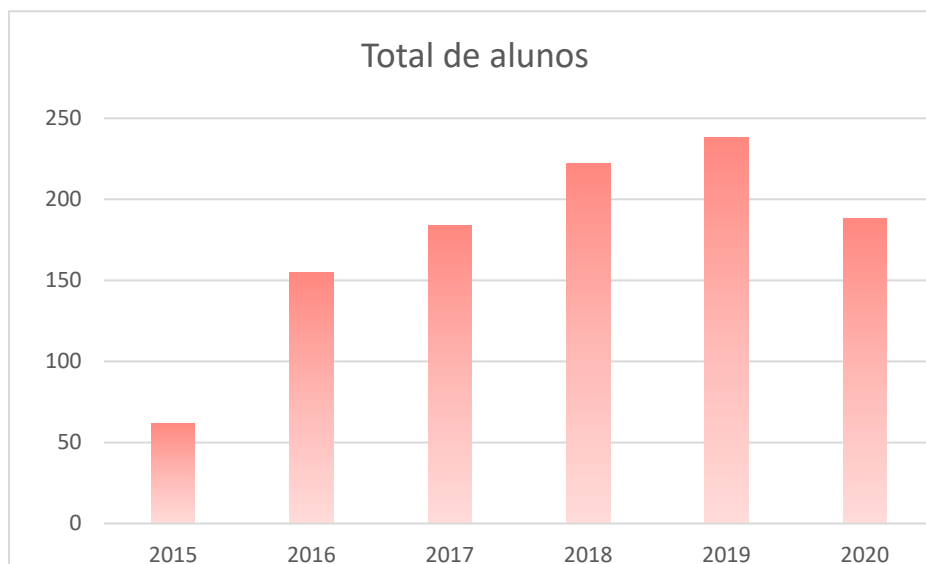
Os cursos de especialização, conforme as diretrizes dadas pelo Parágrafo Único Art. 5º da Deliberação 147/16 do CEESP, devem possuir uma carga horária de no mínimo 450 horas. Esta modalidade de cursos de pós-graduação lato sensu tem por objetivo o aprofundamento de conhecimentos em disciplinas ou área restrita do saber. Para a conclusão do curso especialização e fazer jus ao certificado, o aluno deve ter 75% de frequência nas aulas, um aproveitamento de no mínimo 70% de cada disciplina e no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), seguindo as diretrizes do Art. 6º da Deliberação 147/16 do CEESP. Os TCC's dos cursos de especialização da Escola de Gestão e Contas do TCMSP são submetidos à banca de qualificação e à banca final, compostas por três professores.

O credenciamento da Escola para a oferta de cursos de especialização deu-se pelo Parecer CEE-SP Nº 508/2006, nos termos da Deliberação CEE Nº 03/2000. Desde então a Escola passou por dois credenciamentos. O primeiro credenciamento aconteceu pelo Parecer CEE-SP Nº 49/13, publicado no DOE-SP em 21/02/2013, Seção I página 34, pela Resolução SEE-SP de 27/02/2013, publicada no DOE-SP em 28/02/2013, seção I, página 32 e pela Portaria CEE-SP GP Nº 68/13, publicada em 01/03/2013, seção I, página 29. O segundo credenciamento da Escola, e que é válido neste momento, aconteceu pelo Parecer CEE-SP

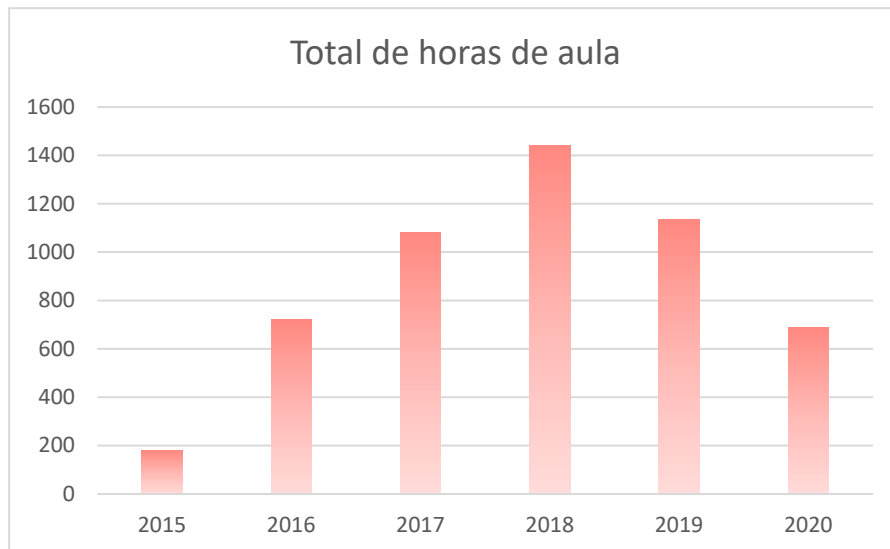
55/19, publicado no DOE em 28/02/2019, seção I, página 47, pela Resolução SEE-SP de 19/03/2019, publicada em 20/03/2019, seção I, página 24 e pela Portaria CEE-SP GP Nº 135/19, publicada em 21/03/2019, seção I, página 29.

1.2 Atividades dos cursos de pós-graduação da Escola de Gestão e Contas em 2020

Ano	Total de alunos
2015	62
2016	155
2017	184
2018	222
2019	238
2020	188



No ano de 2020 a Escola de Gestão e Contas do TCMSP ofereceu quatro cursos de pós-graduação *lato-sensu*: “Aperfeiçoamento em Formação Política do Estado”, “Especialização em Direito Público Municipal”, “Especialização em Gestão e Controle Externo das Contas Públicas” e “Especialização em Gestão e Controle Social das Políticas Públicas”. No final de 2020 havia 188 alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da Escola de Gestão e Contas do TCMSP. A quantidade total de horas em aulas ministradas nos cursos de pós-graduação da Escola de Gestão e Contas do TCMSP foi de 690 horas, relativas à 23 disciplinas ministradas no ano de 2020.



Ano	Total de horas de aula
2015	180
2016	720
2017	1080
2018	1440
2019	1134
2020	690

No ano de 2020, é possível observar uma redução no total de horas aulas e de número de alunos quando comparado ao ano anterior. Esse movimento é uma consequência das restrições impostas pela pandemia da covid-19, o que levou a uma adaptação de todas as atividades de pós-graduação para o modo não presencial. Nesse contexto foi priorizada a conclusão das atividades escolares das turmas em andamento e não foi aberto processo seletivo para novas turmas no meio do ano. No final de 2020, sim, foi lançado o edital para o processo seletivo 2021.

O processo seletivo 2021 foi adaptado para as condições de restrição existentes, sendo todas as suas etapas realizadas por meio virtual. Com esse processo seletivo ingressarão 105 novos alunos de pós-graduação no primeiro semestre de 2021. Isso fará com que o número de alunos chegue a 293, quantidade de alunos superior ao de 2019 e recorde na Escola.

1.3 Covid-19 e aulas não presenciais

Com a epidemia por covid-19 que assolou o Brasil, no ano de 2020 todas as atividades acadêmicas relacionadas aos cursos de pós-graduação foram adaptadas para o modo não presencial. Aulas, orientações, entrega de atividades escolares, bancas de TCC e demais atividades foram realizadas com o uso de ferramentas digitais. O desenvolvimento de aulas não presenciais pela Escola de Gestão e Contas em função da pandemia de covid-19 foi pautado na Indicação CEE 192/2020 e na Deliberação 177/2020 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

No ano de 2020 foram realizadas 25 bancas de TCC de cursos de pós-graduação de maneira remota fazendo uso de ferramenta digital. Dessas, 16 foram bancas finais e 9 foram bancas de qualificação.

No ano de 2020 a Escola de Gestão e Contas do TCMSP lançou o processo seletivo para a seleção de candidatos alunos para os cursos de pós-graduação que iniciarão às aulas no ano de 2021. Diante da epidemia de Covid-19, o processo seletivo realizado se deu por meio digital com análise de currículo e apresentação de um projeto de pesquisa.



Os cursos contemplados por esse processo seletivo foram “Aperfeiçoamento em Formação Política do Estado”, “Especialização em Direito Público Municipal” e “Especialização em Gestão e Controle Social das Políticas Públicas”. Foram ofertadas 35 (trinta e cinco) vagas para cada um desses cursos, totalizando 105 (cento e cinco) vagas nos três cursos. Os alunos que ingressarem nesse processo seletivo terão suas aulas iniciadas no primeiro semestre de 2021.

1.4 Curso de Aperfeiçoamento em “Formação Política do Estado”

Em 2020 a Escola de Gestão e Contas desenvolveu as atividades acadêmicas da primeira turma do curso de pós-graduação Aperfeiçoamento em “Formação Política do Estado” com aulas no período noturno. No final de 2020, 32 alunos estavam frequentando as aulas deste curso. Essa turma terminou os trabalhos de conclusão de curso (TCC) em dezembro de 2020. Ao todo totalizaram 14 TCC’s que foram desenvolvidos em duplas na forma de artigo científico. Diante da pandemia do covid-19 todas as atividades docentes desse curso no ano de 2020, como aula, orientação de TCC e entrega de trabalhos, se deram de maneira não presencial.

Para a formação dos alunos, o curso de Pós-graduação Aperfeiçoamento em “Formação Política do Estado” tem por propósito desenvolver os seguintes objetivos:

- Compreender os conceitos fundamentais do pensamento político clássico e contemporâneo;
- Entender noções basilares da ciência jurídica;
- Compreender o desenvolvimento histórico e sistemático da tradição do pensamento político e jurídico no Ocidente;
- Analisar as principais obras e autores da Filosofia Política e da Teoria do Direito na Antiguidade Clássica;
- Analisar das principais obras e autores da Filosofia Política e da Teoria do Direito na Idade Média;
- Analisar das principais obras e autores da Filosofia Política e da Teoria do Direito na Idade Moderna;
- Analisar das principais obras e autores da Filosofia Política e da Teoria do Direito na Contemporaneidade;
- Compreender os fundamentos filosóficos da Teoria do Estado.
- Analisar os documentos fundamentais da história do constitucionalismo.

1.5 Curso de Especialização em “Direito Público Municipal”

Ao final de 2020, a Escola de Gestão e Contas tem três turmas do curso de Especialização em ‘Direito Público Municipal’, com um total de 75 (setenta e cinco) alunos matriculados. Os alunos da primeira turma, que teve início em 2017, realizaram suas bancas finais de TCC no ano de 2020. Ao todo foram desenvolvidos 6 TCC’s para as bancas finais. Os alunos da turma

que ingressou no ano de 2018 encontram-se hoje desenvolvendo os TCC's e realizaram suas bancas de qualificação em dezembro de 2020. Ao todo foram desenvolvidos 5 TCC's para as bancas de qualificação. Diante da pandemia da covid-19, todas as atividades docentes desse curso no ano de 2020, como aula, orientação de TCC, entrega de trabalhos e bancas de TCC, se deram de maneira não presencial com o uso de ferramentas digitais.



São objetivos do curso de Especialização em “Direito Público Municipal”:

- Compreender o papel dos Municípios na organização federativa brasileira, por meio do estudo da legislação, da doutrina, da jurisprudência e dos princípios que regem a atividade pública.
- Entender como ocorre a interpretação e aplicação das leis que compreendem os diversos ramos do direito público municipal.
- Compreender os mecanismos de planejamento, transparência, execução e controle da gestão pública, com enfoque na legislação.
- Preparar o servidor para a nova realidade do setor público frente à escassez de recursos, o excesso de demanda por parte da sociedade e a necessidade de prestação de serviços de melhor qualidade para o usuário do serviço público.



1.6 Curso de Especialização em “Gestão e Controle Externo das Contas Públicas”

Ao final de 2020, a Escola de Gestão e Contas tem três turmas do curso de Especialização em ‘Gestão e Controle Externo das Contas Públicas’, com um total de 51 (cinquenta e um) alunos matriculados. Os alunos das duas turmas, que ingressaram 2017, realizaram as bancas de TCC em 2020. Ao todo foram realizadas 10 bancas finais em 2020. Os alunos da turma que ingressou em 2018 encontram-se em fase de desenvolvimento de TCC e realizaram as suas bancas de qualificação em dezembro de 2020. Ao todo foram realizadas 4 bancas de qualificação em 2020.



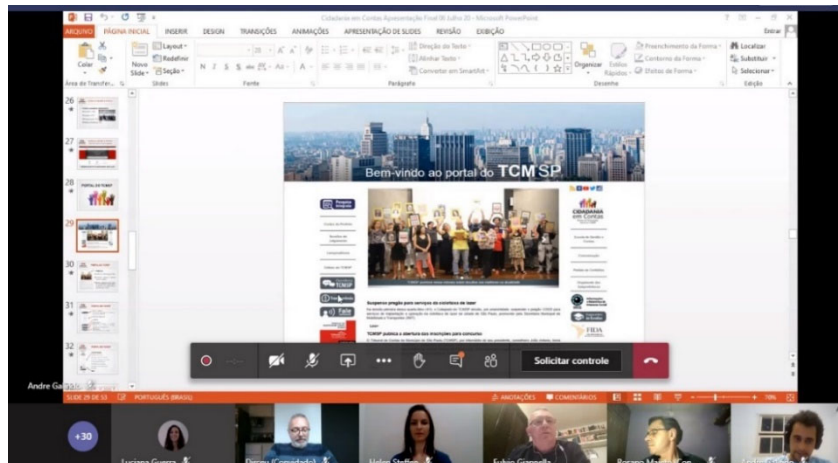
São objetivos do curso de Especialização em “Gestão e Controle Externo das Contas Públicas”:

- Proporcionar uma aproximação do aluno com o dia a dia do TCMSP.
- Instrumentalizar os alunos com visão crítica e habilidades técnicas para que os mesmos aperfeiçoem os seus métodos de trabalho.
- Fomentar o debate tendo como foco a otimização dos recursos e a prestação de serviços de melhor qualidade para a sociedade.



1.7 Especialização em “Gestão e Controle Social das Políticas Públicas”

Diante do cenário de pandemia da covid-19, em 2020 a Escola de Gestão e Contas utilizou ferramentas digitais para desenvolver as aulas não presenciais da turma do curso de pós-graduação Especialização em “Gestão e Controle Social das Políticas Públicas”. Essa turma contava com 30 alunos matriculados no final de 2020. As aulas desta turma são no período noturno.



São objetivos do curso de Especialização em “Gestão e Controle Social das Políticas Públicas”:

- Compreender a organização institucional do Estado moderno e do Estado brasileiro assim como seus fundamentos históricos, sociais e políticos.
- Entender como ocorre a organização jurídica-administrativa do Estado brasileiro e suas influências sobre o controle social e as políticas públicas.
- Compreender o papel do campo do conhecimento das políticas públicas, suas várias áreas de atuação e as suas etapas de elaboração, implementação, avaliação e controle.
- Assimilar a dinâmica de funcionamento dos mecanismos de planejamento, transparência, controle social e gestão das políticas públicas.
- Preparar o servidor público e membros da sociedade para os novos paradigmas sociais, políticos e tecnológicos que trazem uma realidade mais complexa e baseada em interfaces de atuação entre o poder público e a sociedade.

1.8 Projeções para 2021

Para o ano de 2021 há perspectiva de continuidade na oferta dos cursos de Pós-graduação da Escola de Gestão e Contas do TCMSP. Nesse ano irão concluir os cursos e receber os certificados três turmas do curso de Especialização em “Gestão e Controle Externo das Contas Públicas”, duas turmas do curso de Especialização em “Direito Público Municipal” e uma turma

do curso de Aperfeiçoamento em “Formação Política do Estado”. No ano de 2021, 127 alunos concluirão cursos de pós-graduação.

Com o processo seletivo aberto em 2020, ingressarão 105 novos alunos nos cursos de pós-graduação em 2021, cujas vagas estão divididas da seguinte maneira: 35 vagas para o curso de Especialização em “Direito Público Municipal”, 35 vagas para o curso de Especialização em “Gestão e Controle Social das Políticas Públicas” e 35 vagas para o curso de Aperfeiçoamento em “Formação Política do Estado”. As aulas dessas novas turmas terão início em março de 2021. No ano de 2021 a Escola de Gestão e Contas também lançará o curso de Pós-graduação Aperfeiçoamento em “Indicadores, Desigualdades e Políticas Públicas”.

Para 2021 foi planejado o retorno gradual dos cursos de pós-graduação para o modo presencial. Para tanto, a Escola seguirá os procedimentos sanitários e de segurança necessários, assim como as diretrizes de retorno às aulas presenciais apresentadas pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo. No período de pandemia a Escola sempre realizou levantamento de informações junto aos alunos por meio do envio de formulários online. Novos formulários serão encaminhados aos alunos para que o processo de retorno se dê da maneira mais segura e organizada possível.

1.9 Conclusões

As atividades dos cursos de pós-graduação foram desenvolvidas de forma remota, devido à COVID-19, e procuraram reduzir ao máximo a perda de qualidade nos resultados no ano de 2020. Seguindo os regulamentos do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, aulas, orientações e bancas de TCC e até mesmo o processo seletivo foram desenvolvidos no modo não presencial. Para o ano de 2021, a Escola irá retomar gradualmente às atividades presenciais, sempre de acordo com os protocolos sanitários, ao mesmo tempo que expandirá e o número de alunos.

O curso de Especialização em Gestão e Controle Externo das Contas Públicas passará por uma reformulação para atender questões mais atuais para a sua área de conhecimento. Já o novo curso de Aperfeiçoamento em “Indicadores, Desigualdades e Políticas Públicas” trará uma maior conexão da Escola e do Tribunal com a sociedade e os problemas da cidade de São Paulo. Com isso, haverá uma congruência com o Observatório de Políticas Públicas do Tribunal e as

pesquisas referentes aos trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação.

2. COORDENADORIA TÉCNICA I – Cursos de Extensão

Considerando a continuidade da construção de uma Cultura Pedagógica da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do TCMSP iniciada em 2019, sob a perspectiva da humanização e integração das ações pedagógicas, e na busca permanente de uma escola de excelência, a EGC tem como meta ser uma escola de cidadania plural e democrática.

Desde então a COTEC I vem, cotidianamente, trabalhando as questões relativas ao planejamento, implantação, monitoramento e avaliação dos cursos. Um dos resultados desse processo contínuo de melhoria da área, foi a implementação de uma nova dinâmica de oferta de cursos, que passou de semestral para mensal. Essa alteração trouxe um ganho no planejamento para a oferta de novos cursos e diálogo constante com o corpo docente, a fim de verificar eventuais necessidades de atualização dos conteúdos dos cursos já oferecidos e mapeamento constante das demandas por novas temáticas.

Algumas ações foram primordiais em 2019 para a consolidação da democratização do acesso à Escola como:

- ❖ ampliação das temáticas abordadas, garantindo temas voltados ao interesse geral dos agentes públicos em diversas esferas, como também a abertura das mesmas temáticas à sociedade em geral;
- ❖ cargas horárias diversificadas e distribuídas de maneira a atingir o maior número de participantes;
- ❖ diversidade na disponibilidade de horários oferecidos (manhã, tarde, noite e aos sábados);
- ❖ ampliação do número de vagas oferecidas de 35 para 45 a todos os cursos;
- ❖ criação de critérios de preenchimento das vagas remanescentes a fim de minimizar o índice de evasão e desistências;
- ❖ flexibilização da inclusão dos(as) participantes nas turmas;
- ❖ criação de novos cursos com temáticas voltadas ao controle social e continuidade às temáticas voltadas ao controle externo com atualização de conteúdos programáticos;
- ❖ mapeamento das demandas intrínsecas à natureza do Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

Em 2020, mais precisamente no mês de março, fomos acometidos pela pandemia em decorrência da COVID-19, acarretando a suspensão de todas as atividades presenciais da escola.

A suspensão das atividades presenciais nos impôs o desafio de novas formas metodológicas para que os Cursos de Extensão voltassem a ser ofertados. Naquele momento, contávamos com recursos tecnológicos insuficientes para a modalidade on-line, conhecimentos parcos de nossos(as) servidores(as) vinculados(as) à ministrarem aulas com o uso das plataformas digitais e incertezas quanto à receptividade dos educandos(as) à nova modalidade.

Isto posto, a COTEC I desenvolveu ao longo de abril e maio de 2020 uma abordagem pedagógica e metodológica intensa, prioritariamente junto ao corpo docente da escola, a fim de elencar possibilidades e necessidades para implementarmos a formação remota com o compromisso de manter a qualidade e credibilidade junto aos(às) educandos(as), sem prejuízos aos avanços já conquistados no ano de 2019.

Desse processo, surgiu um planejamento ao retorno à oferta de Cursos de Extensão da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas TCMSP, conforme abaixo:

ETAPA 1 – Retorno às aulas dos cursos que estavam em andamento antes da interrupção das atividades presenciais e que agora passaram a ser na modalidade on-line (Cursos Híbridos);

ETAPA 2 – Cursos de Extensão previstos na modalidade presencial com inscrições efetuadas e que agora passariam a ser ofertados na modalidade on-line;

ETAPA 3 – Cursos de extensão na modalidade on-line com temáticas já oferecidas na modalidade presencial;

ETAPA 4 – Cursos com novas temáticas totalmente na modalidade on-line.

A execução planejada das atividades da COTEC I por etapas, garantiu a serenidade e construção de confiabilidade de todos(as) envolvidos(as) no processo de reconfiguração dos cursos de extensão, principalmente, aos(às) educandos(as).

Nos gráficos abaixo podemos verificar que o número de abertura de cursos e de inscritos(as) se mantiveram nos mesmos níveis anteriores à decretação da pandemia. Em alguns meses obtivemos até um aumento.

Gráfico 1 – Número de cursos ofertados por mês.



Fonte: Dados extraídos do sistema WebGix.

Gráfico 2 – Número de inscrições por mês.



Fonte: Dados extraídos do sistema WebGix.

Mesmo diante de todos os desafios descritos, o número de cursos de extensão oferecidos em 2020, 81, ficou apenas 10% menor do que a média dos últimos 4 anos, conforme podemos observar no gráfico 3.

Gráfico 3 – Quadro comparativo da quantidade de turmas por ano.



Fonte: Dados extraídos do sistema WebGix.

Contudo, o número mais satisfatório para o ano de 2020 não foi o da oferta de cursos, mas, sim, o número de inscrições realizadas em nossos cursos de extensão. Conforme gráfico 4, foram realizadas 4.315, nos 81 cursos ofertados, resultando uma média de 53 inscrições por curso. Em comparação ao ano de 2019, a média de inscrições foi de 39 por curso. Portanto, em 2020 o número de inscrições aumentou em quase 36%.

Importante ressaltar um aspecto importante dos cursos de extensão na modalidade on-line, nesse formato atingimos um número maior de pessoas interessadas e um público mais amplo, localizado em outras cidades e até mesmo estados.

Gráfico 4 – Quadro comparativo da quantidade de inscrições por ano.



Fonte: Dados extraídos do sistema WebGix.

2.1 Destaque de alguns Cursos de Extensão ofertados no ano de 2020:

CURSOS HÍBRIDOS

Iniciamos a retomada da oferta a todos(as) os (as) participantes dos cursos de extensão na modalidade presencial. Esses cursos tiveram sua conclusão na modalidade on-line aos que manifestaram concordância, garantindo a frequência mínima de 75% de frequência nas aulas (critérios estipulados por cada professor(a)/instrutor(a)/colaborador(a) a esse controle de frequência) e nota mínima de 5(cinco) tiveram direito aos certificados. Todos os cursos foram finalizados, seguem alguns registros dos cursos híbridos de 2020: **Marco Regulatório das**



Organizações da Sociedade Civil (Lei Federal nº 13.019/2014) ministrado por Sérgio Takashi Maciel Nakano, agente de fiscalização do Tribunal de Contas do Município de SP, para agentes públicos municipais, servidores(as) do TCM e sociedade em geral. O curso teve como objetivo instruir aos interessados(as) informações relativas à vigência, abrangência e regras estabelecidas pela lei.

Introdução ao Direito Administrativo ministrado por Mariana Uyeda Ogawa, possui graduação na Universidade São Paulo pela Faculdade de Direito da USP (1995); mestre em Direito pela PUC SP (2007); Assessora de Gabinete I do Tribunal de Contas do Município de São Paulo. O curso foi oferecido para agentes públicos de diversas esferas e sociedade civil em geral, busca promover a compreensão e a importância do Direito Administrativo, assim como apresentar alguns dos seus institutos fundamentais, de forma a estimular o domínio de conceitos e terminologia jurídica, a capacidade de interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais envolvidos.



O Processo Administrativo no Tribunal de Contas do Município de São Paulo oferecido aos(as) agentes públicos em todas as esferas; membros de conselhos participativos, sociedade em geral e interessados(as) no tema, organizado pelos Professores Antonio Carlos Alves Pinto Serrano – Mestre em Direito Administrativo pela PUC-SP; Professor; Chefe de Gabinete do Conselheiro João Antonio no TCMSP e Silvio Gabriel Serrano Nunes, Doutor em Filosofia pela FFLCH-USP. Advogado. Especialista em Direito Administrativo e Assessor de Gabinete I do Tribunal de Contas do Município de São Paulo. O curso tem o objetivo de abordar a estrutura dos Tribunais de Contas e as atuais competências constitucionais, com ênfase no TCMSP, refletindo sobre o processo administrativo sancionador e sua aplicação na Corte de Contas Paulistana, com destaque aos procedimentos de fiscalização e julgamento.



CURSOS ON-LINE - NOVOS

Dentre os desafios já mencionados, destacamos alguns cursos de extensão na modalidade on-line com características totalmente inovadoras, tanto quanto às temáticas, conteúdos programáticos, grade curricular e carga horária, conforme seguem abaixo:

- **Migrações Internacionais: fronteiras, discriminação e o futuro pós pandemia** ministrado pela doutoranda Laís Saleh-Hughes de Souza - **ICS** – Universidade de Lisboa -Doutoramento em Migrações. **IGOT** – Universidade de Lisboa Doutoramento em Migrações. **ISCTE** – Instituto Universitário Estudos Avançados de Lisboa em Ciência Política Universidade Católica, Mestrado. Portuguesa *Governance, Leadership and Democracy Studies Dissertation title: Crossing the Atlantic Frontier: Brazilian Migrants in Portugal* - Universidade de Coimbra intercâmbio académico.

O curso teve como principal objetivo a compreensão dos fluxos migratórios no mundo, dentro de uma perspectiva social, política e econômica, abordando as características e importância de gênero, raça e classe e sua importância para o projeto migratório. Este curso foi ofertado com as aulas on-line, ao vivo, diretamente de Lisboa-Portugal, pela plataforma *teams*.



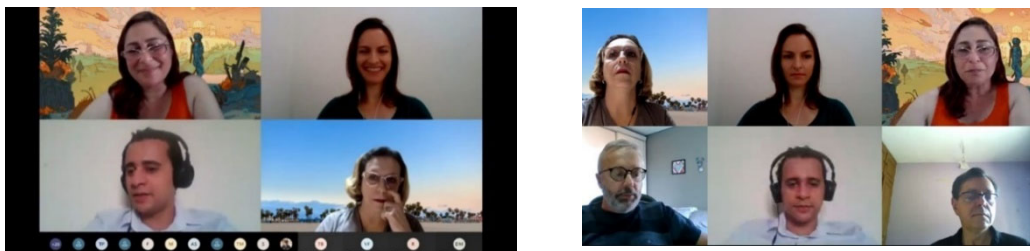
- **Análise de Políticas Públicas**

O primeiro Curso de Extensão organizado, em conjunto, com as Coordenadorias Técnicas de Palestras e Eventos e Pós Graduação da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas, com o intuito de introduzir pontos teóricos e práticos determinante para a compreensão, a análise das políticas

públicas, a fim de fortalecer o reconhecimento de problemas públicos e fortalecer o controle social e o atendimento das demandas sociais. Para alcançar este objetivo, esse curso realiza uma discussão de elementos teóricos e apresenta um conjunto e casos práticos aplicados a realidade contemporânea, oferecido aos agentes públicos de diversas esferas e Tribunais de Contas do Brasil, membros de conselhos, sociedade civil em geral e interessados(as) no tema.

Dentre as aulas expositivas com professores(as), instrutores(as) e organizadores(as), destacamos a inclusão da apresentação do Projeto “Cidadania em Contas”, desenvolvido pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP), como encerramento do curso.

O Cidadania em Contas é um projeto que busca mostrar à sociedade o papel, o trabalho e a transparência da Corte de Contas do município de São Paulo. Desconsiderando as apresentações on-line, o programa computa 650 pessoas atingidas e 14 subprefeituras visitadas na cidade de São Paulo: Aricanduva, Butantã, Campo Limpo, Cidade Ademar, Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Freguesia do Ó, Brasilândia, Ipiranga, Jabaquara, Lapa, M`Boi Mirim, Pinheiros, Vila Mariana e Vila Prudente.

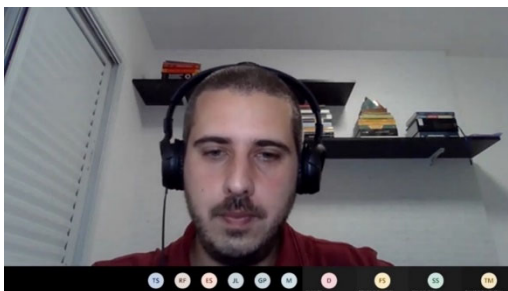


- **Indicadores para cidades e comunidades sustentáveis: conceitos e enfrentamentos**

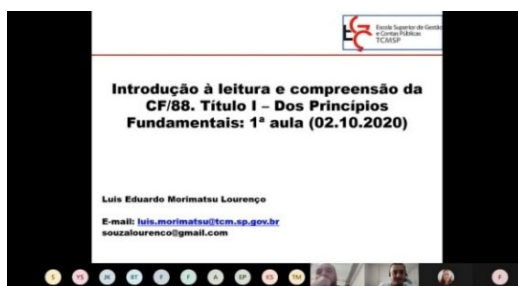
Este curso foi organizado pelo GT de Urbanismo do TCMSP a fim de discutir conceitos, enfrentamentos, instrumentos e indicadores de planejamento e financiamento das cidades sustentáveis, inteligentes e resilientes, com fundamento no ODS 11 da Agenda 2030 e na série ISO 37120, tendo como base empírica a cidade de São Paulo. A Política Urbana, a infraestrutura, os serviços urbanos e as desigualdades territoriais estão no núcleo desta discussão que visa estimular competências para a compreensão, a conscientização e a mobilização em favor de cidades sustentáveis, oferecido aos agentes públicos federais, estaduais e municipais; servidores(as) do TCM, sociedade civil organizada e interessados(as) no tema. Organizado por Rosane Keppke (EGC-TCMSP) o GT foi composto por representantes do TCM, auditores(as) externos, organizações não governamentais e pesquisadores(as) referência na área de urbanismo.



- **Introdução ao Orçamento Público: conceitos, processo e funções orçamentárias** ministrado por Danilo André Fuster, graduado em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de São Paulo - USP e Mestre em Gestão de Políticas e Organizações Públicas pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP e mestrando em Gestão de Políticas Públicas na Universidade de São Paulo – USP e professor da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do TCMSP. O curso é oferecido aos agentes públicos federais, estaduais e municipais, servidores(as) do TCM, sociedade civil organizada e interessados(as) no tema, com o objetivo fomentar a percepção da importância do orçamento público no processo de formulação e implementação das políticas públicas, reunindo as limitações impostas por fatores econômicos e motivações políticas na alocação dos recursos. No decorrer do curso também veremos a discussão sobre o processo de elaboração e aprovação das principais leis orçamentários (PPA, LDO e LOA), chamando atenção para os instrumentos de flexibilização e os espaços para atuação discricionária do gestor público.



- **Introdução à leitura e compreensão da CF/88. Título I – Dos Princípios Fundamentais** ministrado pelo Prof. Mestre/Doutorando Luis Eduardo Morimatsu Lourenço, o curso pretendeu - mediante leitura cerrada e comentada do Preâmbulo e Título I de nossa Constituição - explicitar o significado do texto constitucional, sempre destacando os horizontes teóricos, históricos, filosóficos e hermenêuticos pressupostos. Reitere-se que o curso não se destina tão somente aos profissionais da área do Direito; neste sentido, empreender-se-á grande esforço no intuito da maior clareza possível quando da exposição e da linguagem empregada. Crê-se que, uma mínima compreensão dos aspectos mais sensíveis de nossa Constituição é capaz de contribuir com o exercício da cidadania em seu sentido mais pleno, para além do saber jurídico enquanto disciplina altamente especializada e totalmente alheia ao mundo da vida, oferecido aos(às) agentes públicos federais, estaduais e municipais, servidores(as) do TCM, sociedade civil organizada e interessados(as) no tema.



Desde 2019, buscamos a ampliação da oferta formativa junto ao corpo de instrutores(as) / colaboradores(as) / assessores(as) técnicos com vínculo direto e / ou indireto, aos agentes públicos de diversas esferas, servidores(as) do TCMSP. Procuramos buscar também a otimização dos recursos humanos e materiais voltados ao atendimento à sociedade civil em geral, entidades de classe e organizações não governamentais do terceiro setor.

O quadro fixo de assessores(as) técnicos, servidores(as) da administração direta municipal comprometidos exclusivamente com a formação, nos garante um planejamento regular e consistente em várias temáticas. Tal característica nos diferencia positivamente de outras Escolas de Contas no Brasil. Em contrapartida buscamos parceiros e voluntários(as) para ministrar temáticas importantes à formação, as quais não conseguimos ofertar com regularidade.

Com a complexidade dos desafios impostos pela pandemia em 2020, nos deparamos com a necessidade do zelo às pessoas de forma mais individualizada, pois os casos de desemprego,

luto e transtornos emocionais chegavam com bastante frequência, nos provocando a necessidade de abordar de alguma maneira, tais temáticas em 2021.

Em 2021, pretendemos intensificar a abordagem formativa em políticas públicas, aprofundando questões como desigualdades sociais, de gênero e raça, em período pandêmico e pós pandêmico e o papel do controle social nessa conjuntura; como também as temáticas sobre Controle Externo, Direito Público e Administrativo, que já fazem parte do escopo desde a gênese de nossa escola.

3. COORDENADORIA TÉCNICA III

3.1 INTRODUÇÃO

A Coordenadoria Técnica III da Escola de Gestão e Contas do TCMSP tem como função organizar palestras, eventos e cursos *in company*. Quanto ao formato, as palestras têm um ou mais palestrantes, e também um ou mais mediadores. Em 2020, além de palestras com foco no papel dos Tribunais de Contas frente à Pandemia do Covid-19, foram abordados temas relevantes para o Controle Externo e para a Auditoria, como normas de auditoria, competências comportamentais, licitações e contratos, parcerias público-privadas e concessões, contratos de gestão de organizações sociais de saúde, transparência, jurimetria e ciência de dados. Além disso, foram tratados temas de interesse geral da sociedade, principalmente relacionados com a pandemia, como por exemplo a volta às aulas, e outros, como políticas públicas, educação e saúde. Como eventos temos por exemplo encontros, como o Educontas, o Encontro Nacional de Escolas de Contas, que em 2020, pelo segundo ano consecutivo, foi sediado pela EGC do TCMSP, este ano de forma virtual, em função da pandemia. Os cursos *in company*, que a Coordenadoria 3 organiza, são destinados a atender necessidades de aperfeiçoamento profissional do público interno. Alguns cursos são ministrados por instrutores do próprio Tribunal, mas a maioria é contratada junto a empresas especializadas nos temas objeto de aprendizagem. Em 2020, depois de um início normal, em função da pandemia do covid-19, as atividades da Coordenadoria 3, assim como de toda a EGC, tiveram que ser bruscamente interrompidas em março. Depois da realização de poucas palestras presenciais foi necessário cancelar várias palestras que já estavam agendadas no auditório da escola e com público inscrito. Outras palestras itinerantes que estavam programadas para serem realizadas entre abril e junho também tiveram que ser canceladas. Também, depois da realização de um primeiro curso *in company* presencial, outro curso sobre

modelagem jurídica e parcerias público-privadas, que estava sendo contratado, teve que ser suspenso em função da pandemia.

A Coordenadoria 3, assim como toda a escola, se reorganizou rapidamente para enfrentar a nova realidade. No final de março e início de abril foram tomadas diversas providências que permitiram a retomada das palestras, ainda no final de abril, agora de forma virtual. Destaca-se o *software* para geração de eventos *Stream Yard*, para transmissão pelo *Youtube* e *Facebook*, que foi rapidamente disponibilizado para as palestras, fruto de um esforço conjunto da diretoria da escola e do setor de comunicação do Tribunal. Este recurso tem qualidade e recursos áudio visuais muito superiores ao que se praticava normalmente nas Escolas e Tribunais de Contas. Tanto é, que a qualidade técnica das palestras e eventos passou a ser muito elogiada pelo público externo ao Tribunal, como o Instituto Rui Barbosa e o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que passou a utilizar a técnica.

A quase totalidade dos eventos que tinham sido suspensos, foi realizada de forma virtual e os desafios iniciais foram quase que totalmente vencidos. O ritmo dos eventos foi retomado em um nível igual ou até superior ao ano anterior, quando vivíamos uma situação de normalidade. Apesar das perdas causadas pelo fato de os eventos não serem presenciais, como o calor humano dos debates, a interação entre debatedores e com o público, nas confortáveis instalações do auditório ou as conversas informais durante os intervalos no café da escola, a pandemia permitiu que houvessem outros ganhos. Primeiro, houve uma enorme expansão quanto às possibilidades de convidar palestrantes. Aumentou muito a possibilidade de contar com palestrantes de outros estados, que nos anos anteriores era mais difícil, em função de custos de passagens aéreas e hospedagem, e compatibilização de agendas. Mesmo palestrantes de cidades do interior do estado de São Paulo, e até da capital, em função dos tempos de deslocamento, acabaram tendo maior disponibilidade para participar dos eventos da escola. Além disso, em função de diversas condicionantes criadas pela pandemia, entre elas o enorme incremento das atividades virtuais, a quantidade de visualizações dos eventos teve um grande incremento. Ainda, o formato online permitiu que o público de diversos estados pudessem assistir às transmissões e participar “ao vivo” de acalorados debates pelo *chat* do *Youtube*, aumentando muito o alcance dos eventos da escola, e colocando a EGC do TCMSP como uma referência nacional de qualidade. Em função disto observou-se um grande aumento no número de inscritos no canal da escola.

Outra consequência disto foi uma melhoria extraordinária na pontualidade dos eventos. Eventos presenciais, que não raro, atrasavam cerca de meia hora ou mais, passaram a ser iniciados pontualmente, economizando assim, o precioso tempo de todos. As apresentações em *PowerPoint*, que frequentemente são utilizadas nos eventos, também tiveram uma grande melhoria de visualização nos eventos.

Dentro deste contexto, foram realizadas várias séries de eventos, desde os tradicionais **Encontros Plurais**, tendo como um dos destaques a palestra de Aldaiza Spozati com um grande número de visualizações. A série **Tardes de Conhecimento**, projeto conjunto da Escola com a Associação dos Auditores do TCMSP (AudTCMSP) teve o apoio do Instituto Rui Barbosa e recebeu o selo “Fórum Nacional de Auditoria”. Tratou-se de um ciclo de dez eventos, conduzidos às tardes de terça-feira a cada quinze dias. A série que tratou das normas brasileiras e de outros importantes temas ligados a auditoria, contou com a participação de auditores e demais interessados no controle externo de todo o Brasil. Cada episódio teve dois auditores palestrantes, dos mais diversos Tribunais de Contas do Brasil, e contou com participação entusiasmada do público através do *chat* do *Youtube*. **Direito Administrativo Sancionador** foi tema de outro evento, assunto de interesse do Controle Externo.

Houve também um ciclo de palestras sobre **Políticas Públicas**. Esse tema une a Auditoria, por causa da recente norma NBASP 9020, a escola, especialmente o **Observatório de Políticas Públicas e o Controle Social**. Um dos pontos altos foi a palestra de Paulo Januzzi, cientista respeitadíssimo na área. Outra série abordou as **Parcerias público-privadas e concessões**, importantíssimo tema dentro dos Tribunais de Contas. Dois dos eventos do ciclo foram realizados em parceria com o MBA em PPPs e Concessões da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, representante da *London School of Economics*, referência mundial na área. Ainda, aconteceu um ciclo sobre **Jurimetria e Ciência de Dados**, tema considerado estratégico para o futuro da Auditoria.

O **ciclo de debates sobre “Volta as Aulas”**, conduzido em três tardes de sexta-feira em setembro, abordou esta importante questão trazida pela pandemia. Em outubro aconteceu o **Educontas**, evento que reúne as Escolas de Contas do Brasil, sediado pelo segundo ano consecutivo pela escola do TCMSP, em 2020 de forma virtual. O evento ocupou dois dias inteiros seguidos e abordou as dificuldades e desafios do “Ensino Remoto Emergencial”. No

final do ano aconteceu o ciclo de palestras, que marcou o lançamento do **Observatório de Políticas Públicas** da EGC do TCMSP.

3.2 PALESTRAS E EVENTOS

No ano de 2020, tivemos 83 palestras e eventos, três presenciais e 80 online (22 com certificados e 58 sem certificados). O primeiro evento do ano, ainda presencial, foi o “Workshop: Planejamento e Gestão da Manutenção de Obras de Arte Especiais de São Paulo”, realizado em fevereiro. Este evento, organizado pelos gabinetes dos Conselheiros Maurício Faria e Domingos Dissei, e com a presença da SIURB, tratou durante um dia inteiro deste importante tema. Outro evento presencial foi a “Mesa Redonda - Mulheres: Desafios Atuais”, realizado no início de março. O evento foi organizado pela Chefe de Gabinete da Presidência do TCMSP, Angélica Fernandes e pela Coordenadora da Escola de Gestão e Contas do TCMSP, Samira Saleh.

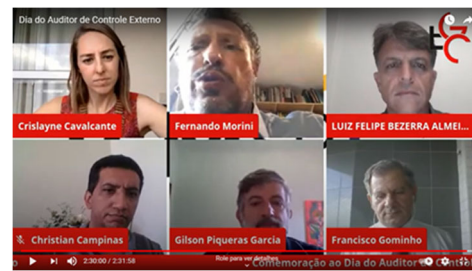


A série mais tradicional de eventos da Escola, **Encontros Plurais**, contou no ano de 2021 com seis eventos, o primeiro deles presencial com Gabriel Chalita e os outros cinco virtuais.





O primeiro evento on-line do ano foi “O papel dos Tribunais de Contas em tempo de pandemia” com o Presidente João Antônio, realizado no final de abril e mediação de Maurício Piragino, Diretor Presidente da EGC do TCMSP. O segundo evento virtual foi o “Dia do Auditor de Controle Externo”, realizado no dia 27 de abril, que contou, entre outros, com a participação de Francisco Gominho, presidente da Associação Nacional de Auditores de Controle Externo (ANTC), de Fernando Morini, Presidente da Associação de Auditores do TCMSP e de Crislayne Cavalcante, do Instituto Rui Barbosa. No início de maio tivemos a palestra “Estratégia dos países no combate à Covid-19”, com o Conselheiro Dirigente da Escola de Gestão e Contas Maurício Faria, e mediação de Marcos Barreto, Chefe de Gabinete da EGC do TCMSP.

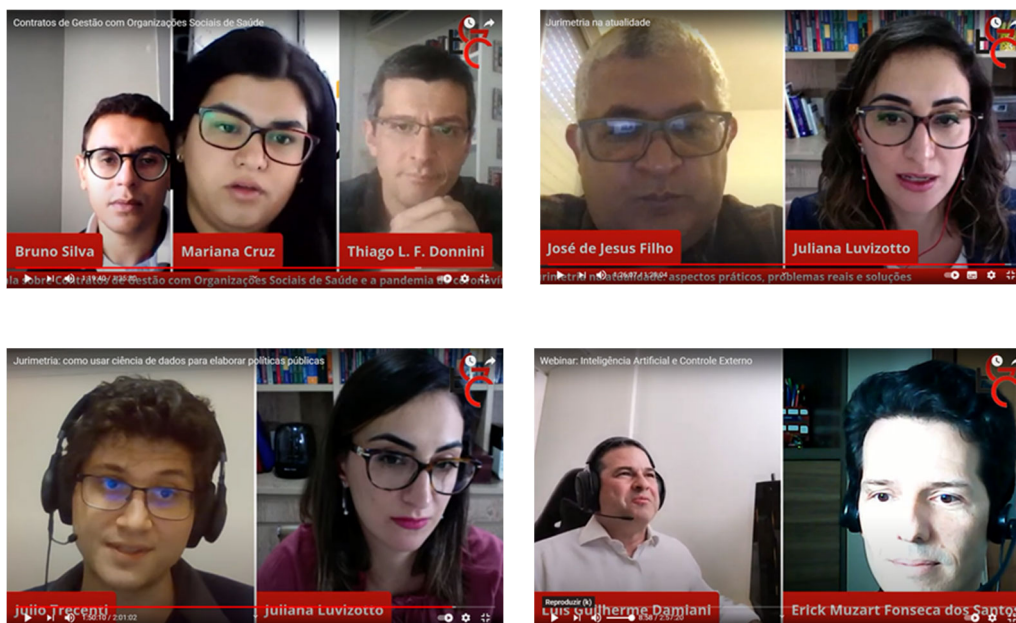




Durante o ano de 2020 foram realizados cinco eventos sobre **Parcerias Público-Privadas (PPPs) e Concessões**, tema estratégico para o Tribunal de Contas do Município de São Paulo, com grandes especialistas, dois deles em parceria com o MBA em PPPS da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP). A primeira palestra, de Maurício Portugal, que aconteceu no início de maio, teve como tema: “PPP e Concessões - Pandemia do Coronavírus: distribuição de riscos e equilíbrio econômico-financeiro dos contratos”. O segundo evento da série, “Desafios e aspectos práticos da modelagem e gestão de PPPs e concessões na Cidade de São Paulo”, aconteceu em junho em parceria com o MBA em PPPs da Escola de Sociologia e Política. O terceiro evento, “As adaptações nos contratos de concessão impactados pela pandemia da Covid-19”, com Fernando Vernalha, foi realizado em setembro. O quarto evento PPPs e concessões: “Plano de Negócios e Compartilhamento de ganhos econômicos”, também realizado com o MBA em PPPs da Escola de Sociologia e Política, aconteceu também em setembro. Finalmente, o quinto e último evento da série “PMI e outros diálogos público-privados”, com Gustavo Schieffler ocorreu em outubro.



Em maio tivemos o evento “Contratos de Gestão com Organizações Sociais de Saúde”, com Thiago Donnini, tema de importância estratégica para o TCMSP, que ganhou maior relevância devido à pandemia. O evento contou com a participação de Bruno Silva e Mariana Cruz, auditores do TCMSP, da Coordenadoria IV, que audita a função saúde do Município de São Paulo. “Ciência de Dados e Jurimetria”, outro tema estratégico para os Tribunais de Contas, foi objeto de quatro palestras. A primeira, “Jurimetria na atualidade”, aconteceu ainda em maio. O evento foi mediado por Juliana Luvizotto, assessora de controle externo e professora da EGC do TCMSP. O segundo evento da série, “Jurimetria: como usar ciência de dados para elaborar políticas públicas”, com Júlio Trecenti, Secretário da Associação Brasileira de Jurimetria, aconteceu em junho. Em novembro aconteceu o evento “Inteligência Artificial e Controle Externo”, com Erick Muzart, do Tribunal de Contas da União. Finalmente, no início de dezembro, tivemos o último evento da série: “Ciência de Dados”, com Fernando Corrêa. O evento foi mediado por Luís Gustavo Damiani, auditor do TCMSP.



Um dos grandes destaques do ano foi o projeto **Tardes de Conhecimento**, realizado conjuntamente entre a Escola de Gestão e Contas e a Associação de Auditores de Controle Externo do TCMSP, e fez parte do Fórum Nacional de Auditoria do Instituto Rui Barbosa (IRB). As Tardes de Conhecimento foram 10 eventos, todas as terças à tarde, de duas em duas semanas, entre o início de junho e outubro. As palestras trataram dos mais diversos temas de Auditoria e foram assistidas por interessados de todo o Brasil, totalizando cerca de 15.000 visualizações.



Tivemos também uma série de eventos sobre **Políticas Públicas**. O primeiro deles foi “Políticas Públicas e Avaliação no Brasil”, com Paulo Januzzi, que aconteceu no início de julho. No final de julho tivemos “Desafios para implementação de políticas em tempos de pandemia”, com Gabriela Lotta. O terceiro evento da série foi “Avaliação de Políticas Públicas Ex Ante”, com Antônio Lassance do IPEA, que ocorreu em outubro. O quarto e último evento da série foi “Controle de políticas públicas: potencializando o resultado de intervenções governamentais”, com a auditora do TCU Renata Passos aconteceu no início de dezembro.



Direito Administrativo Sancionador foi outra série, realizada em parceria com o IDASAN (Instituto de Direito Administrativo Sancionador), organizado por Silvio Gabriel Serrano Nunes, com 10 eventos, um a cada duas semanas, entre julho e dezembro.



Competências comportamentais, tema fundamental para a formação de auditores, foi objeto de outra série de quatro palestras, coordenada pela Gerente de Relações de Trabalho do TCMSP, Luiza Correia. A primeira, “Cuidando das emoções em tempo de isolamento”, aconteceu em agosto. “A influência da Comunicação nas Relações Pessoais e Profissionais” foi o tema da segunda palestra, que ocorreu em setembro. O tema da terceira palestra, realizada em outubro, foi “Gestão das Emoções: a competência da atualidade e do futuro”. Por fim, em novembro, tivemos a última palestra da série, “Escutatória: o padrão da linguagem cooperativa”.



Outro grande destaque do ano foi o **Ciclo de Debates: Perdas e Desafios da Educação na Pandemia**, que teve quatro mesas e foi realizado nos dias 4 e 11 de setembro.



Outro evento de destaque foi o **XI Educontas - Ensino Remoto Emergencial**. A Escola de Gestão e Contas do TCMSP sediou, pelo segundo ano seguido, este ano de forma virtual o Educontas, Encontro Nacional de Escolas de Contas, realizado nos dias 26 e 27 de outubro. O evento foi organizado por Gilson Piqueras Garcia, coordenador da EGC do TCMSP, por Crislayne Cavalcante do IRB, e pelos demais membros do Comitê de Aperfeiçoamento Profissional do IRB. O evento teve 234 inscritos, número superior aos 191 inscritos de 2019, e novo recorde entre servidores das Escolas de Contas, dos Tribunais de Contas e demais interessados de todos os estados brasileiros, com intensa participação pelo chat do *Youtube*. No dia 26 pela manhã, logo após a abertura feita pelo Presidente do TCMSP, João Antônio e demais autoridades, teve lugar o painel “AS ESCOLAS DE CONTAS E PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS”, mediado pela conselheira Dóris Coutinho, presidente do Comitê de Aperfeiçoamento Profissional do IRB. No dia 26 à tarde tivemos a apresentação da palestra “Criação do Curso dos Sonhos” com a professora Andrea Fílatro. O evento foi mediado pelo coordenador da EGC, Gilson Piqueras Garcia. No dia 27 pela manhã aconteceu o painel “A INOVAÇÃO E CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO DAS ENTIDADES ANTE



Tivemos ainda: “Financiamento de Educação no Brasil”, ainda em julho, organizado por Suelem Benício, professora da EGC. “Drenagem Urbana no município de São Paulo”, em agosto. “Os dogmas da austeridade fiscal em tempos de pandemia”, também em agosto, com Paulo Kliass e mediado pelo coordenador da EGC do TCMSP, André Galindo. “Efeitos do novo marco legal do saneamento básico”, em setembro.



O Seminário de lançamento do **OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS** do TCMSP, que aconteceu nos dias 10 e 11 de dezembro, encerrou o ciclo de eventos do ano com chave de ouro.



3.3 EVENTOS PRESENCIAIS

Nome dados da Palestra / Evento - Presenciais	Total Presentes
Worshop: Planejamento e Gestão da Manutenção de Obras de Arte Especiais na Cidade de São Paulo	192
Mesa Redonda: "Mulheres - Desafios Atuais"	84
Total	276

3.4 EVENTOS ON-LINE COM CERTIFICADOS

Evento On-line - Com Certificado	Inscritos
Tardes de Conhecimento - O Processo de Controle Externo e NBASP- níveis 1, 2 e 3	348
Tardes de Conhecimento - O Processo de Auditoria no Setor Público e Auditoria Baseada em Riscos	310
Tardes de Conhecimento - Avaliação de Controles Internos e Elaboração de papéis de Trabalho	306
Tardes de Conhecimento - Aplicação da LINBD nos Tribunais de Contas e Responsabilização dos Agentes Públicos	307
Tardes de Conhecimento - Amostragem aplicada em Auditorias e Aplicações Tecnológicas em Auditoria: Projeto Suricato.	214
Tardes de Conhecimento - Auditoria Financeira conforme ISSAI 200 e NBC TA e A Experiência da CGU em Auditorias Financeiras	271
Tardes de Conhecimento - Auditoria de Conformidade com base na ISSAI 400 e Auditoria de Conformidade sobre o Sistema de Bilhetagem Eletrônica	199
Tardes de Conhecimento - Auditoria Operacional Conforme ISSAI 300 e TCE-BA: Auditoria Operacional sobre o PPA	167
Tardes de Conhecimento - NBASP12 e Qualificação de Benefícios Gerados pelos Tribunais de Contas" e "Estratégia do TCMSP para implantação das NBASP nos seus Trabalhos de Fiscalização"	144
PPP's e Concessões: Plano de Negócios e Compartilhamento de Ganhos	51
Tardes de Conhecimento - Sistemas de Auditoria: O FISCALIS-TCU e Sistemas de Auditoria: o e-AUD CGU	194
Seminário: A Exceção nas Democracias e o Papel do Controle Externo	25
PMI e outros diálogos Público-Privados: Planejando as Contratações junto ao Mercado	21
Seminário: Uso das Verbas dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente em situação de Pandemia	72
Gestão das Emoções: a competência da atualidade e do futuro	139
Análise de Políticas Públicas "Ex-Ante"	56
XII EDUCONTAS: Ensino Remoto Emergencial	231

Inteligência Artificial e Controle Externo	130
Escutatória: o Padrão da Linguagem Cooperativa	105
Lançamento da Obra: O Princípio da Transparência	55
Webinar: "Ciência de Dados"	105
Controle de Políticas Públicas: potencializando o resultado de intervenções governamentais	100
Total	3550

3.5 EVENTOS ON-LINE SEM CERTIFICADOS

Dados das Palestras / Eventos On-Line	
O Papel dos Tribunais de Contas em Tempo de Pandemia: ação e regulação na calamidade Pública	
Dia do Auditor de Controle Externo	
O Impacto da Covid-19 na Economia	
Webinar: Covid-19 e Contratações Públicas	
PPPs e Concessões - Pandemia do Coronavírus: distribuição de riscos e equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.	
Webinar: Covid-19 e Saúde Pública	
Estratégia dos Países no Combate ao Covid-19	
Jurimetria na atualidade: aspectos práticos, problemas reais e soluções	
Contratos de Gestão com Organizações Sociais de Saúde e Pandemia do Coronavírus	
Operações Urbanas Consorciadas: CEPACs, ortoga onerosa, Funderb e seu uso no combate ao Coronavírus.	
Webinar: Pandemia e Segurança Hídrica na Metrópole Paulista	
Webinar: Covid-19 e Compliance na Administração Pública	
Jurimetria: como usar ciência de dados para elaborar políticas públicas	

Políticas Públicas e Avaliação no Brasil: desafios Pós Pandemia
Contratações Públicas e Coronavírus
Webinar - Desafios na Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados
II Webseminário de Direito Administrativo Sancionador - Sessão 1: Direito Administrativo e tutela da Liberdade Econômica
Desafios para a implementação de Políticas em Tempos de Pandemia
Webinar - Financiamento da Educação no Brasil - uma análise sobre a Política de Fundos
Webinar - Acordos de Leniência e Tribunais de Contas
II Webseminário de Direito Administrativo Sancionador - Sessão 2: Direito Administrativo e tutela da Livre Concorrência
Drenagem Urbana no Município de São Paulo
Cuidando das Emoções em Tempo de Isolamento
Os Dogmas da Austeridade em Tempos de Pandemia
II Webseminário de Direito Administrativo Sancionador - Sessão 3: Direito Administrativo e tutela do Mercado de Valores Imobiliários (CVM)
Os Desafios da Operalização do MROSC na Política das (os)Trabalhadoras (os) da Cidade de São Paulo
II Webseminário de Direito Administrativo Sancionador - Sessão 4: Direito Administrativo e tutela do Meio Ambiente
As Adaptações nos Contratos de Concessões Impactados pela Pandemia do Covid-19
Ciclo de Debates: Perdas e Desafios da Educação na Pandemia - Mesa 01: Balanço da Perda de Aprendizagem na Pandemia - Mesa 02: Cuidados no Retorno Presencial: Protocolo sanitário.
Ciclo de Debates: Perdas e Desafios da Educação na Pandemia - Mesa 03: Aprendizagem - Mesa 04: Lei de Volta as Aulas
A Influência da Comunicação nas Relações Pessoais e Profissionais
II Webseminário de Direito Administrativo Sancionador - Sessão 5: Direito Administrativo e Responsabilizado por Danos Causados a Interesses Difusos e Coletivos

Ciclo de Debates: Perdas e Desafios da Educação na Pandemia - Mesa 05: Necessidade de Inovações na Educação - Mesa 06: O Futuro que nos aguarda na Educação.
Efeitos do Novo Marco Regulatório Legal do Saneamento Básico
II Webseminário de Direito Administrativo Sancionador - Sessão 6: Direito Administrativo Regulatório e Vigilância Sanitária
Seminário: A Exceção nas Democracias e o Papel do Controle Externo
II Webseminário de Direito Administrativo Sancionador - Sessão 7: Direito Administrativo Sancionador as Contratações Públicas
II Webseminário de Direito Administrativo Sancionador - Sessão 8: Direito Administrativo Sancionador e Controle da Gestão Pública pelos Tribunais de Contas
II Webseminário de Direito Administrativo Sancionador - Sessão 9: Direito Administrativo Sancionador e Tutela da Probidade
II Webseminário de Direito Administrativo Sancionador - Sessão 10: Direito Administrativo Sancionador na Atividade Disciplinar
Seminário de Lançamento do Observatório de Políticas Públicas do TCMSP

3.6 CURSOS *IN COMPANY*

Em 2020, foram dois Cursos *In Company*: “NBASP – Visão Geral” e “Auditoria no Setor Público com ênfase no Controle Externo: teoria e prática”.

Cursos In Company	Total Presentes
NBASP - Visão Geral	26
Auditoria no Setor Público com ênfase no Controle Externo: teoria e prática	8
Total	34

3.7 YOUTUBE

Em 2020, em função da pandemia, a partir de abril os eventos passaram a ser todos virtuais, e por isto houve um grande avanço nas métricas do *Youtube* com relação ao ano de 2019. Por isso, a comparação das métricas entre 2019 e 2020 não pode ser feita desconsiderando as circunstâncias que ocasionaram um grande salto. O número de visualizações em 2020 foi cinco vezes maior do que em 2019, passando de 11,4 mil para 57,4 mil. O número de inscritos no canal passou de 1,7 mil para 4,2 mil, com um aumento, portanto de 2,5 mil inscritos. O número de inscritos mais que dobrou, reflexo da nova abrangência nacional dos eventos *on-line* da EGC. O tempo de exibição passou de 1,7 mil horas em 2019 para 20,5 mil horas em 2020, um aumento de 12 vezes. O número de impressões, que é a quantidade de vezes que um vídeo da EGC é oferecido quando um outro vídeo está sendo assistido, passou de 164,0 mil em 2019 para 683,3 mil em 2020, um aumento de 317%. Quando existe um grande aumento no número de impressões, como este, normalmente a taxa de cliques cai. Mesmo assim, a taxa de cliques passou de 2,7% em 2019 para 3,2% em 2020, um aumento de 18%.

3.8 GÊNERO E COR

O planejamento estratégico do TCMSP, prevê o Programa Difusão e dos ODS, cuja unidade responsável é a Escola de Gestão e Contas. Os ODS, ou Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, fazem parte da agenda 2030 da ONU. Trata-se de 17 objetivos referentes a diferentes dimensões do desenvolvimento humano. O programa prevê a adoção de medidas para a conscientização e a implementação de ações na direção de atender estes objetivos. Para tal foram criados indicadores e metas. Um dos indicadores é o percentual de representatividade de pessoas negras (pretas e pardas) dentre os professores convidados da EGC, em comprometimento com o ODS 10 (Redução das Desigualdades). Outro indicador é o percentual de representatividade de mulheres dentre os professores convidados da EGC, em comprometimento com o ODS 5 (Igualdade de Gênero). As metas para 2021 para estes indicadores são: 50% ou mais de representatividade para mulheres dentre os professores convidados e 20% ou mais de representatividade para pessoas negras dentre os professores convidados. Para cumprir estas metas a partir de 2019 a escola está monitorando estes números. No ano de 2020 tivemos, entre os palestrantes, um percentual de 36% para mulheres e 8% para negros, maiores que os percentuais de 24% para mulheres e 7% para negros de 2019. A meta para o ano de 2021 é 50% para mulheres e 20% para negros. Com relação as mulheres, embora tenha havido um bom avanço, precisamos avançar mais ainda para atender as metas. A situação é mais desafiadora com relação aos negros. Embora a meta seja mais modesta

(20% contra 50%), houve praticamente uma estagnação entre os anos de 2019 e 2020. Por isto a escola terá que redobrar os esforços para atingir as metas em 2021.



3.9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

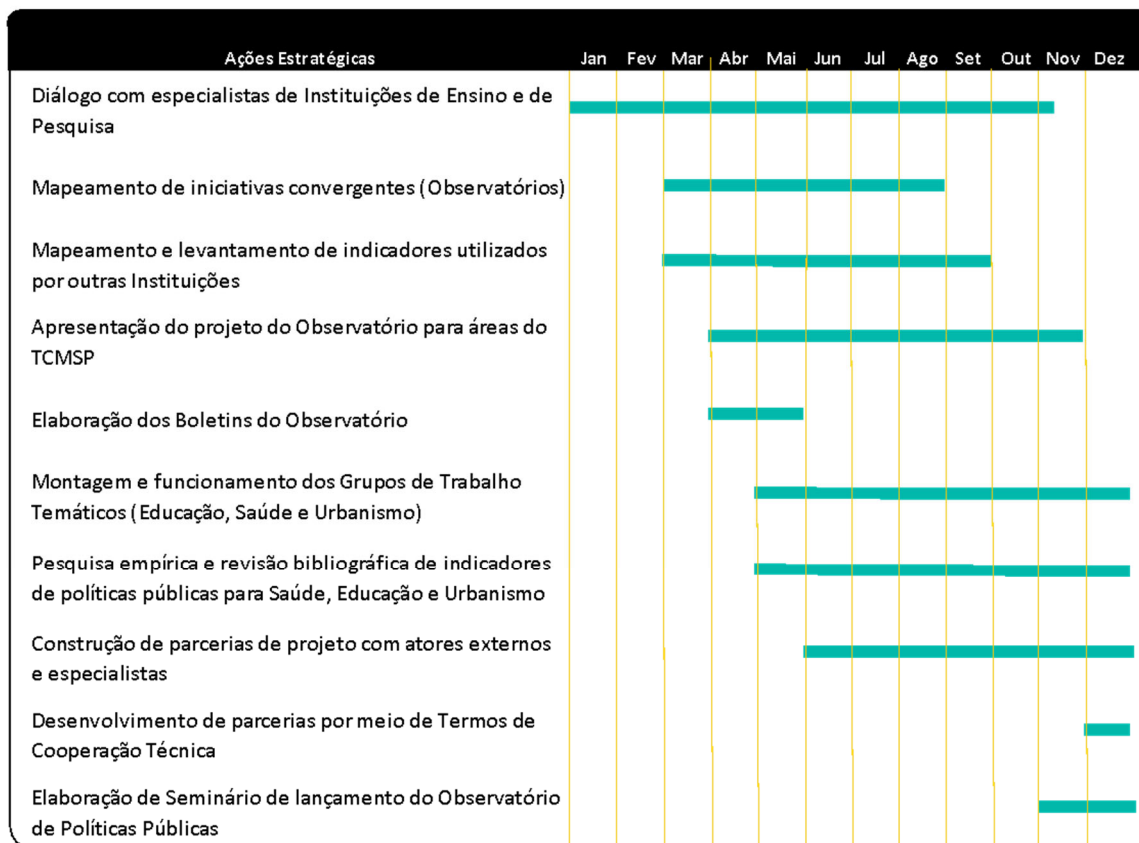
Levando em conta os enormes desafios colocados a todos pela pandemia do covid-19, a Escola de Gestão e Contas do TCMSP, a despeito das inevitáveis perdas que a impossibilidade das atividades presenciais acarreta, conseguiu reagir às circunstâncias e, retomar as atividades de forma virtual. Do mesmo modo as palestras e eventos da Coordenadoria 3, depois de cerca de um mês de adequação à nova realidade, conseguiu retomar as atividades no mesmo ritmo de 2019, com transmissões on-line. A despeito das perdas, mostraram-se oportunidades de melhoria que foram aproveitadas como a possibilidade de contar com palestrantes de diversos estados, a expansão do público e dos inscritos no canal de *Youtube* da escola para quase todas as regiões do país, uma grande melhoria na pontualidade e na qualidade das apresentações.

Como síntese e balanço do ano pode-se dizer que as dificuldades foram contornadas de forma satisfatória, devido aos esforços de toda a escola, e que 2020 trouxe lições. Quando as atividades presenciais puderem ser retomadas, uma série de melhorias que as circunstâncias da pandemia mostraram-se possíveis, poderão ser incorporadas para prosseguir num patamar mais elevado de desempenho.

4. OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO TCMSP

Balanço 2020

2020, foi o ano do reconhecimento do Observatório de Políticas Públicas como programa estratégico do TCMSP. Originada como uma ideia embrionária em 2017, a proposta tornou-se o foco da atual direção da Escola de Gestão e Contas, que conduziu um processo consistente de diálogos intra e interinstitucionais, mapeamentos, reflexões metodológicas e ações em direção à sua institucionalização.



Quadro 1 – Observatório de Políticas Públicas do TCMSP: ações estratégicas em 2020

Conforme apresentado no Quadro 1, o ciclo 2020 foi dedicado à etapa de inicialização e institucionalização do projeto. Nesta direção, os diálogos com especialistas foram essenciais para a construção das diretrizes e da identidade do Observatório. Na fase preliminar foram consultados alguns professores e pesquisadores de instituições notórias, que gentilmente aceitaram o convite para discutir a proposta da equipe da Escola de Gestão e Contas:

Aldaíza Sposati	Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Seguridade e Assistência Social da PUC-SP (NEPSAS)
Alúzio Marino	Observatório De Olho na Quebrada
Américo Sampaio	(Ex) Rede Nossa São Paulo
Clara Meyer	Rede Nossa São Paulo
João Sette Whitaker	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP
José Carlos Vaz	Escola de Artes, Cultura e Humanidades (EACH-USP)
Katia Maya	Oxford Committee for Famine Relief(OXFAM Brasil)
Ladislau Dowbor	PUC-SP
Maria Alice Setubal	Fundação Tide Setubal
Maria Luisa Levi	UFABC

Mariana Almeida	Fundação Tide Setubal
Marília Roggero	PMSP-ObservaSampa
Maurício Broinizi	(Ex) Rede Nossa São Paulo
Oded Grajew	Rede Nossa São Paulo, Instituto Ethos
Paulo Saldiva	Faculdade de Medicina e Instituto de Estudos Avançados da USP
Reginaldo Gonçalves	Observatório De Olho na Quebrada
Roberto Moreira	PMSP Centro de Informações de SMS
Tomás Wissenbach	Centro Brasileiro de Análise e Planejamento CEBRAP
Úrsula Perez	Escola de Artes, Cultura e Humanidades (EACH-USP)

Quadro 2 - Diálogos com especialistas na fase preliminar

Os especialistas ajudaram a identificar iniciativas afins ao Observatório de Políticas Públicas, a delimitar o escopo, a discutir metodologias e tecnologias para a extração de dados e, sobretudo, a apontar as vantagens do programa em ser gestado no bojo deste órgão de controle externo.

Embora tenham sido ouvidos separadamente, houve consenso nos tópicos destacados pelos especialistas:

- a) A singularidade da expertise e da sistematização das informações desenvolvidas pelo TCMSP;
- b) A importância do enfoque às desigualdades sociais e o seu imprescindível enfrentamento;
- c) A importância da regionalização do orçamento para aperfeiçoar as políticas públicas e o papel do TCMSP na sua indução;
- d) A Subprefeitura como território de observação intersecretarial da execução orçamentária;
- e) A necessidade de realizar a análise transversal do território, inclusive a política urbana;
- f) A relevância das diretrizes apontadas pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- g) Educação, Saúde e Urbanismo como políticas públicas de observação prioritária, sem perder de vista a transversalidade e as políticas de menor peso orçamentário;
- h) As possibilidades de cooperação acadêmica e o fomento à inovação tecnológica.

Cada diálogo evidenciava que o programa teria forte vocação para a parceria com os centros de pesquisa das universidades e das organizações da sociedade civil. Também se ratificava a necessidade de fortalecer as parcerias internas, e estreitar o compromisso das unidades do TCMSP como um todo, dando continuidade à agenda iniciada com a apresentação e discussão do Observatório com o Comitê Gestor, no início do ano.

Tornava-se inequívoco o potencial que o Observatório teria para avançar na transparência ativa, conectar o controle social e o Controle Externo, e ampliar a visibilidade do TCMSP junto à sociedade

civil. Em paralelo, a NBASP 9020 estava em processo de consolidação, indicando a perspectiva de sinergia com as auditorias operacionais, segundo o Subsecretário de Fiscalização e Controle¹:

Esta norma é um importante complemento à NBASP 300 – Princípios Fundamentais de Auditoria Operacional. A Auditoria Operacional utiliza, para fazer avaliação e recomendações sobre políticas públicas, procedimentos do mundo acadêmico, como metodologia científica, pesquisa bibliográfica e uso de indicadores. Assim, a interação com um Observatório de Políticas Públicas, onde estes procedimentos são adotados certamente enriquecerão os relatórios de Auditoria, especialmente de Auditoria Operacional.

A incorporação da avaliação de políticas públicas nas atribuições do Controle Externo corroborou a relevância do Observatório para todas as unidades do TCMSP, em especial a Secretaria de Fiscalização e Controle (SFC), por ser a unidade fim. Nessa ocasião, entre abril e maio de 2020 foram desenvolvidos quatro boletins com o objetivo de promover o engajamento de novos colaboradores no programa, respectivamente divulgados em 1º Boletim – 27/04; 2º Boletim – 30/04; 3º Boletim – 05/05 e 4º Boletim – 07/05.

Com o êxito de adesão dos auditores e assessores, em maio deu-se início aos Grupos de Trabalho de Educação, Saúde e Urbanismo, o que possibilitou avanços significativos na discussão setorial e transversal:

- a) Revisão bibliográfica e pesquisa empírica sobre estas políticas setoriais;
- b) Elaboração de definição clara e delimitada do objeto quanto às políticas públicas de Urbanismo, por ser um tema muito amplo;
- c) Sistematização de dados e indicadores existentes das áreas de Saúde, Educação e Urbanismo: realização de mapeamento do trabalho de outros observatórios e organizações produtoras de dados, com o objetivo de compreender melhor o que tem sido produzido e identificar pontos relevantes e pouco explorados que possam ser abordados com ênfase pelo Observatório.

A partir de junho teve início a elaboração de protocolo de intenção de cooperação técnica com o Instituto de Estudos Avançados da USP, proposto pelo então diretor Prof. Dr. Paulo Saldiva, prosseguido pelo seu sucessor Prof. Dr. Guilherme Ary Plonski e a vice-diretora Profa. Dra. Roseli de Deus Lopes. Nos meses seguintes, houve aproximação do Observatório com a Universidade Federal do ABC, a Universidade Nove de Julho e a Fundação Tide Setubal.

¹ Documento interno: Boletim 2, 30/04/2020.

Em outubro, o GT Urbanismo organizou e deu início ao curso de extensão “Indicadores para Cidades e Comunidades Sustentáveis, Inteligentes e Resilientes”, por sugestão de outra iniciativa estratégica do TCMSP, também coordenada pela Escola de Gestão e Contas, o programa de “Difusão e promoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”. À mesma época, o Núcleo Docente Estruturante começou a formular o Projeto Pedagógico do curso de Pós-graduação em nível de Aperfeiçoamento em Políticas Públicas, Indicadores e Desigualdades Sociais², alinhado com o escopo principal do Observatório.

Os trabalhos do ciclo 2020 culminaram com a realização do seminário de lançamento oficial do Observatório de Políticas Públicas do TCMSP, nos dias 10 e 11 de dezembro, com o envolvimento das parcerias institucionais que estão sendo celebradas – IEA/USP, UFABC, Uninove e Fundação Tide Setubal (vide programação na Figura 2).

Figura 1 – Card de divulgação do Seminário de Lançamento do Observatório de Políticas Públicas do TCMSP¹



² Com processo seletivo previsto para 2021.

Figura 2 – Programação do Seminário de Lançamento do Observatório de Políticas Públicas do TCMSP

10 DE DEZEMBRO – QUINTA-FEIRA

9h | Abertura - **A importância do Observatório para a cidade de São Paulo**

João Antonio (Presidente do Tribunal de Contas do Município de São Paulo)
Maurício Faria (Conselheiro-dirigente da Escola de Gestão e Contas)
Maurício Piragino/Xixo (Diretor-presidente da Escola de Gestão e Contas)
Dr. Eduardo Tuma (Presidente da Câmara de Vereadores de São Paulo)
Guilherme Ary Plonski (Diretor do IEA USP)
José Eduardo Storopoli (Diretor da Uninove)
Neca Setubal (Fundação Tide Setubal)
Gabriel Rossini (Coordenador do NEEDDS/UFABC)
Prefeito Bruno Covas (a confirmar)

10h | Palestra **As desigualdades na cidade de São Paulo**

Tomás Cortez Wissenbach (Fundação Tide Setubal e CEBRAP)
Debatedores: Pedro Marin – Fundação Tide Setubal e Rosali Faria – Ministério da Cidadania

11h | Palestra **A regionalização do orçamento na cidade de São Paulo**

Tomás Cortez Wissenbach (Fundação Tide Setubal e CEBRAP)
Debatedor: Dilson Cruz (Auditor TCMSP)

14h30 – 17h | **Mesas de debates concomitantes**

Mesa de Debate I **Indicadores na área de Educação**

Qual a oferta de dados e quais são os indicadores que podem buscar a eficiência de gastos, a eficácia das ações, a efetividade das políticas públicas e, por fim, como alcançar maior equidade no enfrentamento das desigualdades na cidade de São Paulo?

Marian Bellamy – Observatório de Políticas Públicas do TCM
Aline Mattos – Observatório de Políticas Públicas do TCM
Clovis Bueno de Azevedo – FGV
Ananda Grinkraut – Secretaria Municipal de Educação
Mauricio Broinizi – Fundação Tide Setubal
Representante do IEA USP

Mesa de debate II **Indicadores na área de Saúde**

Qual a oferta de dados e quais são os indicadores que podem buscar a eficiência de gastos, a eficácia das ações, a efetividade das políticas públicas e, por fim, como alcançar maior equidade no enfrentamento das desigualdades na cidade de São Paulo?

Sofia Rolim – Observatório de Políticas Públicas do TCMSP
Mariana Mendes Cruz – Observatório de Políticas Públicas do TCMSP
Lígia Viseu Barrozo – IEA - USP
Maria Luiza Levi – UFABC
Roberto Tolosa Jr – CEINFO - Secretaria Municipal de Saúde

Mesa de debate III **Indicadores na área de Urbanismo**

Qual a oferta de dados e quais são os indicadores que podem buscar a eficiência de gastos, a eficácia das ações, a efetividade das políticas públicas e, por fim, como alcançar maior equidade no enfrentamento das desigualdades na cidade de São Paulo?

Rosane Keppke – Observatório de Políticas Públicas do TCMSP
Rafael Waissman – Observatório de Políticas Públicas do TCMSP
João Whitaker – IEA USP
Marcos Buckeridge – IEA USP
Luciana Travassos – UFABC
Marília Roggero – Secretaria de Desenvolvimento Urbano

11 DE DEZEMBRO – SEXTA-FEIRA

9h | **Planejando o Futuro: Laboratório de Políticas Públicas para a Cidade de SP**

Lívio Fornazieri (SFC/TCMSP)
Roseli de Deus Lopes (IEA USP)
Wilson Levi (Uninove)

10h | **Apresentação da síntese das mesas de debate de Educação, Saúde e Urbanismo**

11h30 | Encerramento **Diretrizes da Agenda de Trabalho em 2021**

Marcos Barreto - Observatório de Políticas Públicas do TCMSP

Transmissão ao vivo pelas redes sociais da EGC-TCMSP

 ESCOLADECONTAS

 ESCOLADECONTASTCMSP

Participação do público via chat ou Google Forms

Assista aqui



Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Assista aqui

Figura 3 - Encerramento do Seminário de Lançamento do Observatório de Políticas Públicas - TCMSP



O Seminário teve público altamente qualificado e engajado ao escopo do Observatório, tais como professores, estudantes, pesquisadores das instituições parceiras, membros de Organizações da Sociedade Civil e alunos regulares dos cursos da EGC. O evento contribuiu imensamente para as reflexões dos Grupos de Trabalho e apontou diretrizes para a continuidade das ações:

- a) Agilizar a formalização das parcerias para disponibilizar os sistemas de informação do TCMSP para as entidades parceiras do Observatório;
- b) Dar continuidade aos Grupos de Trabalho nas áreas de Educação, Saúde e Urbanismo do Observatório, ampliando a composição desses GTs com a incorporação de representantes das instituições parceiras;
- c) Elaborar parâmetros sobre as ferramentas de TI que serão necessárias para abrigar os dados que serão tratados pelo Observatório;
- d) Organizar um próximo Seminário em meados de 2021 para novamente apresentar o “estado da arte” e refletir sobre os rumos, acertos, dúvidas e possibilidades;
- e) “Manter-se aberto para a contribuição de outras instituições e iniciativas análogas ao Observatório para somarmos esforços com essas experiências, sempre na lógica de não refazer percursos já realizados e sobretudo somarmos esforços”, nas palavras do Chefe de Gabinete da EGC ao encerrar o evento.

5. OUTRAS ATIVIDADES

5.1 REVISTA SIMETRIA

Balanço 2020

No ano de 2020 a Presidência do TCMSP incumbiu a operacionalização da Revista Simetria à Escola Superior de Gestão e Contas com o objetivo de fortalecer a pesquisa – importante eixo de atuação das escolas de governo que oferecem cursos de pós-graduação. Desdobra-se daí outro grande desafio: como ser um periódico relevante em sua área de conhecimento? A resposta é complexa e intrinsecamente alinhada às boas práticas da editoria científica, o que implica em conter artigos com alto impacto nacional e internacional em termos de métrica de citações; constância e pontualidade nas edições; participação majoritária de autores exógenos à instituição; chamada pública de artigos; entre outros critérios destacados pela Associação Brasileira dos Editores Científicos (ABEC³).

Com base nestes parâmetros, a 6ª edição da Revista Simetria deu passos fundamentais rumo à indexação como periódico científico, mantendo o diferencial técnico e as especificidades que peculiarizam as revistas dos Tribunais de Contas, ao mesmo tempo em que introduziu importantes inovações:

- ✓ Dossiê temático – esta edição abordou o enfrentamento à COVID-19 pelo Poder Público, um tema imprescindível sobre o já histórico ano de 2020;
- ✓ Chamada pública de artigos;
- ✓ Revisão duplo cego;
- ✓ Artigos em inglês, com vistas a potencializar o impacto internacional.

³ <https://www.abecbrasil.org.br>

Figura 1 – Revista Simetria, capa da 6ª. Edição



A elaboração desta edição somou quantitativos expressivos, conforme evidencia o Quadro 1:

Linha de pesquisa dos artigos	Recebidos	Publicados
Controle Externo	2	1
Direito Público	5	2
Políticas Públicas	13	4
Controle Social	6	2
Gestão Pública	3	0
Subtotal	29	9
Autores endógenos convidados para o dossiê temático		3
Total publicado		12

Quadro 1 – Artigos submetidos à chamada pública

A chamada pública atraiu 29 (vinte e nove) bons artigos, os quais passaram por revisão cega aos pares, também conhecida como “sistema duplo cego” de avaliação. A 6ª. Edição publicou os 9 (nove) melhores artigos, aqueles que se enquadravam nas linhas de pesquisa da Escola Superior de Gestão e Contas e fizeram as revisões recomendadas pelo corpo editorial. Esta etapa envolveu 26 (vinte e seis) pareceristas - professores mestres e doutores do quadro de colaboradores da EGC, do TCMSP e voluntários. Depois disso, houve a revisão gramatical e a revisão formal de acordo com as Normas Brasileiras para trabalhos científicos, ambas também extensivas aos três artigos de autoria de servidores do TCMSP que aderiram à chamada interna para o dossiê sobre a COVID-19.

Figura 2 – Revista Simetria, sumário da 6ª. Edição

<p>Expediente</p> <p>Conselheiro-dirigente Maurício Faria</p> <p>Diretor-presidente Maurício Piragino</p> <p>Chefe de Gabinete Marcos Barreto</p> <p>Conselho Editorial João Antonio da Silva Filho, Maurício Faria, Newton de Lucca, André Guilherme Lemos Jorge, João Henrique Storópoli, Maurício Piragino, Angélica Fernandes, Moacir Marques da Silva, Florestan Fernandes Jr.</p> <p>Equipe Editorial Adriana Manólio, Djair Galvão Freire, Gilson Fiqueras Garcia, Nelson G. Nascimento, Rosane Segantim Keppke</p> <p>Projeto gráfico, produção e editoração Pluricom Comunicação Integrada*</p> <p>Imagem de capa istock by Getty Images</p> <p>Impressão Associação Educacional Nove de Julho</p> <p>ISSN 2526-9887 (on-line) 526-4486 (impresa)</p> <p>Submissão de artigos e edições anteriores escoladecontas.tcm.sp.gov.br/ revista-simetria</p> <p>Escola Superior de Gestão e Contas Públicas Tribunal de Contas do Município de São Paulo Av. Prof. Ascendina Reis, 1130</p>	<h2>Sumário</h2> <p>Publicação cujo objetivo é difundir estudos realizados em diversas áreas de pesquisa, vinculadas ao Direito Público, ao Controle Externo, ao Controle Social, à Gestão Pública e às Políticas Públicas.</p>	<p>2 Carta ao(à) leitor(a)</p> <p>4 Pareceristas desta edição</p> <p>6 A Prefeitura de São Paulo e a pandemia de Covid-19: Uma abordagem inovadora para o planejamento e as compras públicas Marian Salles Gomes Bellamy, Ricardo Ferreira Santos, Eduardo Emilio Lang Di Pietro e Vitor Levy Castex Aly</p> <p>17 Vigilância governamental e a pandemia de Covid-19: Aplicativos de rastreamento de contato e privacidade de dados Sofia Bordin Rolim</p> <p>33 Utilização dos recursos excedentes àqueles necessários à execução do programa de investimentos previstos em Operação Urbana Consorciada Egle dos Santos Monteiro, Maria Fernanda Pessatti de Toledo e Newton Antônio Pinto Bordin</p> <p>41 Relatos sobre algumas das medidas adotadas pelos Tribunais de Contas no momento da pandemia provocada pelo novo coronavírus— Covid-19 Juliana Cristina Luvizotto</p> <p>55 A (des)articulação entre os entes federativos no enfrentamento à Covid-19 em âmbito federal e paulista Marília Romão Capinzaki, Michele Moreira Mendonça e Sandra Oliveira Monteiro</p> <p>73 Burocracia e políticas públicas no Brasil: Os dilemas da democracia no contexto de pandemia Katia Saisi</p> <p>93 Análise de arranjos institucionais e desafios de coordenação no contexto da Covid-19: Estudo de caso dos municípios de São Paulo e Blumenau Julia Arias Lara Leite, João Vítor Krieger, Saul de Carvalho Isaías, Cinthia Assis e Cibely Martins</p> <p>114 Expectativa e realidade: Um estudo da situação das obras do Ministério da Educação em municípios do estado do Pará Tany Ingrid Sagredo Marin</p> <p>128 Portal SME: Uma abordagem a partir da consulta pública do Programa Mais Educação São Paulo Magali Seravalli Romboli e Samira Saleh</p> <p>139 O federalismo brasileiro e os problemas do exercício da competência constitucional comum José Eduardo Sabo Paes, André Luiz de Matos Gonçalves, Napoleão de Souza Luz Sobrinho e Júlio Edstron S. Santos</p> <p>160 Da propriedade pública como função: Um ensaio sobre as dificuldades existentes para a exploração eficiente do patrimônio público Alexandre Jorge Carneiro da Cunha Filho e Alexandra Fuchs de Araújo</p> <p>174 Análise do instrumento urbano Cota de Solidariedade, instituído no Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014) Lucas Almeida Oliveira dos Santos</p>
		<p>Articles</p> <p>192 São Paulo City Hall and the Covid-19 Pandemic: an innovative Approach to Public Planning and Purchasing Marian Salles Gomes Bellamy, Ricardo Ferreira Santos, Eduardo Emilio Lang Di Pietro and Vitor Levy Castex Aly</p> <p>203 Government Surveillance Amid the Covid-19 Pandemic: Contact Tracing Apps and Issues of Data Privacy Sofia Bordin Rolim</p>

Prosseguindo nos critérios para indexação, a Revista Simetria está adotando chamada permanente de artigos, com divulgação maior nas edições especiais. Há em estoque de quase vinte artigos aprovados ou em condições de serem aprovados após revisão. Na próxima edição - a sétima, o Observatório de Políticas Públicas embasará o dossiê temático, aproveitando as reflexões da etapa de inicialização do programa, em especial as contribuições que recebeu dos pesquisadores das instituições parceiras⁴ IEA/USP, UFABC, Fundação Tide Setúbal e Uninove, por ocasião do seminário de lançamento realizado em dezembro.

⁴ Em processo de celebração de termos de cooperação.

5.2 CINECLUBE DA ESCOLA

O Cineclube da Escola em parceria com a SPCine inaugurou suas atividades em 25 de janeiro de 2020, com sessão debate de **Bacurau**, filme dirigido por Kleber Mendonça. O debate após a sessão do filme teve a participação do ator Thomas Aquino e da atriz e diretora teatral Luaa Gabanini.

Em 30 de janeiro, tivemos a exibição do filme **Era o Hotel Cambridge** da diretora Eliane Caffé. **Estou me guardando para quando o carnaval chegar** o documentário dirigido por Marcelo Gomes foi exibido durante o Carnaval. Essa sessão teria um debate, mas o palestrante teve um imprevisto e tivemos que cancelar.

No dia 29 de fevereiro, exibimos **A vida privada dos hipopótamos**, filme dirigido por Maíra Bühler, Matias Mariani.

Em março, dia 7, tivemos **Invisível**, dirigido por Pablo Giorgellio que contou com a participação da cineasta Miriam Chnaiderman e a gestora pública Marian Bellamy, na sessão debate.

Com a restrição de público por causa da pandemia do Covid-19, nossas atividades passaram a ser exibidas via streaming. Em 23 de junho, tivemos a sessão debate de **Quase dois Irmãos**, dirigido por Lucia Murat e um debate com as participações de Caco Ciocler e o produtor cultural Diogo Rodrigues. A última apresentação do cineclube em 2020 foi em 8 de agosto com uma homenagem a Suzana Amaral com seu filme **A hora da Estrela** e uma sessão debate com as atrizes Marcelia Cartaxo e Sabrina Greve. Por ocasião das eleições, todos os cineclubes da SPCine tiveram que interromper suas atividades com sessões debates.

O Cineclube da Escola teve uma boa aceitação do público durante as exibições aos sábados, inclusive durante o carnaval, mesmo tendo a limitação de apenas exibir filmes liberados pelo catálogo da SPCine. A interrupção das atividades em setembro até o fim das eleições, juntamente com a proibição de eventos durante a pandemia foram obstáculos para o primeiro ano do espaço cultural. Algumas ideias como o **Festival de cinema fantástico** que estava sendo discutido com produtores culturais do gênero para ocorrer em novembro, por exemplo, teve que ser cancelado. Assim também como a parceria com o **Vamos ao Cinema Juntos?** Que visava incluir o Cineclube da Escola em sua programação. Esses projetos podem ser retomados quando tivermos liberação e segurança para retornar com as atividades sociais.